

## **AVALIAÇÃO DOS CUIDADOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO TERRITÓRIO ADVINDAS DA DESOSPITALIZAÇÃO**

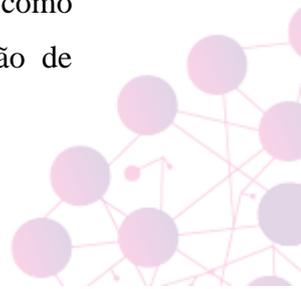
Letícia Carolina S. de Oliveira<sup>1</sup>; Márcio M. da Silva<sup>2</sup>; Rafael da Silva Gomes<sup>3</sup>; Dr<sup>a</sup>  
Janaina Pinto Janini<sup>4</sup>(orientadora)

### **RESUMO:**

É considerada pessoa com deficiência, indivíduo com impedimento de médio ou longo prazo, a qual não possa participar de forma plena, igualitária e satisfatória junto a sociedade. Desta maneira, pensando na importância do atendimento integral no Sistema Único de Saúde, na cidade do Rio de Janeiro, foi criado o Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso PADI que visa atender pacientes em processo de desospitalização. Durante o estudo optamos por realizar uma pesquisa exploratória, transversal e qualitativa, que consiste na coleta de dados através de roteiros de entrevista semi-estruturado para cerca de 150 entrevistados, sendo profissionais da saúde que atendem usuários portadores de deficiência advindos do processo de desospitalização, usuários portadores de deficiência atendidos pelo serviço e familiares. Ao longo do processo de entrevistas acreditamos que será identificado um serviço de qualidade prestado na desospitalização dos usuários com deficiência, mas com fragilidades no que tange o processo de integralização do cuidar.

### **INTRODUÇÃO:**

Pela lei 13.146/15 referente a inclusão da pessoa com deficiência, considera-se em tal condição indivíduos com impedimento de médio ou longo prazo, seja ele de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, a qual não possa participar de forma plena, igualitária e satisfatória junto a nossa sociedade. Com o objetivo de cuidar e proteger esta população tão vulnerável foi instituído o Estatuto da Pessoa com Deficiência, em 2015, com o objetivo de assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais com vistas à sua inclusão social e cidadania (BRASIL, 2015). No ano de 2002, foi instituída pelo Ministério da Saúde a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência PNSPD com o objetivo de promover a universalidade, integralidade e equidade, como propõe os princípios do SUS, conforme a lei orgânica da saúde 8080\90(BRASIL, 1990, 2002; DA CUNHA et al., 2022). Foram constituídas diretrizes específicas na implementação da política de atenção à saúde pertinente aos direitos da pessoa com deficiência que tem como norteador seis eixos de atuação: promoção da qualidade de vida; prevenção de



deficiências; atenção integral à saúde; organização e funcionamento dos serviços de atenção às pessoas com deficiência; ampliação e fortalecimento dos mecanismos de informação e treinamento de recursos humanos (BRASIL, 2002; DA CUNHA et al., 2022). Essa política pública busca para além dos cuidados à saúde das pessoas como os aspectos socioeconômicos, dentre eles a distribuição de renda, criação de emprego e melhoria condições gerais de vida das pessoas com deficiência, algo que deve ser considerado pensando no conceito ampliado de saúde e seus impactos sobre a qualidade de vida desse grupo. Pensando nessa hipossuficiência socioeconômica das pessoas com deficiência e na importância do atendimento integral no Sistema Único de Saúde, na cidade do Rio de Janeiro, foi criada o Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso- PADI que possuía atendimento inicialmente voltado para pessoas idosas, acamadas com patologias crônicas, com lesões decorrentes de acidentes de trânsito e com ostomias. Os requisitos para atendimento dispensam internação hospitalar e são indicados para domiciliados no município do Rio de Janeiro que possuem restrição ao leito ou limitação de sair do seu domicílio e impossibilitados de atendimento na atenção primária (SANTOS; BARRETO; ALMEIDA, 2019). O serviço de desospitalização/atendimento domiciliar constitui um dispositivo complementar a Rede de Atenção em Saúde- RAS no território, auxiliando no cuidado de média complexidade as Unidades Básicas. A não execução destes serviços e não articulação com outros serviços da RAS podem levar a comorbidades ou aquisição de novos problemas de saúde como úlceras de pressão, transtornos psíquicos, problemas odontológicos, ginecológicos, hipertensão, diabetes, etc.(PINTO et al., 2021). O cuidado sequencial na desospitalização auxilia na inserção do indivíduo no território, até que o mesmo obtenha o alcance máximo de sua autonomia e saúde, corrobora também com a prevenção de outras doenças. Entretanto ainda que existam políticas para inclusão e atendimento de pessoas com deficiência, infelizmente não ocorre a efetiva implementação, principalmente no diz respeito ao acesso a serviços de Saúde Pública, desde dificuldades de acessibilidade física das unidades de saúde, até carência de profissionais especializados para o atendimento das demandas específicas em saúde, obstaculizando o atendimento e acompanhamento no território pelas Unidades Básicas de saúde.



## **PALAVRAS-CHAVE:**

Pessoas com Deficiência, Assistência Domiciliar, Integralidade em Saúde.

## **MÉTODO:**

Em nosso estudo optamos por realizar uma pesquisa exploratória, transversal e qualitativa, direcionada ao esforço investigativo de apurar informações que constituem a origem de fenômenos, onde o modo a que se manifestam dependem das condições e fatos que possibilitam sua produção (LIMA et al., 2020). O propósito de um pesquisador de campo é o de aproximar-se das pessoas estudadas de modo a compreender um problema ou situação, a partir de seu cenário natural, sem uma estrutura ou controle, por ele impostos (CONCEIÇÃO, 2020). A pesquisa terá como foco a entrevista e coleta de dados através de roteiros de entrevista semi-estruturado para cerca de 150 entrevistados, sendo profissionais da saúde que atendem usuários portadores de deficiência advindos do processo de desospitalização, usuários portadores de deficiência atendidos pelo serviço e seus familiares por entendermos que as experiências vivenciadas por eles podem acrescentar na compreensão do processo e o meio a qual estão incluídos. Serão considerados como critério de inclusão usuários portadores de deficiência que possuem algum tipo de perda temporária ou definitiva da capacidade física, advindos ou não do processo de desospitalização, que estejam liberados clinicamente de cuidados hospitalares e que necessitem de acompanhamento para adequação no território. Para a seleção dos usuários desospitalizados será adotado o critério de amostragem intencional, pois terão critérios exigência estabelecidos, como portar algum tipo de deficiência, definitiva ou temporária, a fim de obter a avaliação do cuidado prestado pelo programa (PALINKAS et al., 2015; POWELL, 2020). Para os profissionais de saúde os critérios de inclusão são realizar ou ter realizado cuidados de desospitalização de pessoas com deficiência, sendo utilizada a técnica de Snow 17 Ball (bola de neve) onde, após a cada entrevista consentida, o(a) entrevistado(a), caso deseje, indicará outro(a) participante para a pesquisa (BALDIN; MUNHOZ, 2011).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**



Este projeto encontra-se em fase de aprovação de ementa junto ao comitê de ética da cidade do Rio de Janeiro, onde a coleta de dados somente ocorrerá posteriormente a autorização do Comitê de ética e a autorização e preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias pelos entrevistados, conforme Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012.

### **CONCLUSÕES:**

Acredita-se que será identificado que há um serviço de qualidade prestado na desospitalização dos usuários com deficiência, mas com fragilidades no que tange o processo de integralização do cuidar.

### **REFERÊNCIAS:**

BALDIN, N.; MUNHOZ, E. M. B. Educação Ambiental Comunitária: Uma Experiência Com A Técnica De Pesquisa Snowball (Bola de Neve). REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 27, 2011. BRASIL, C. C. 8080/91. Conselho Nacional de Saúde. 1990. BRASIL, M. DA S. Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência 2002. BRASIL, M. DA S. Portaria 825. Atenção Domiciliar no âmbitoNBRASIL, P. DA R. 13146. L13146 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. . 2015.

DA CUNHA, M. A. O. et al. Health Care for People with Disabilities in the Unified Health System in Brazil: A Scoping Review. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 3, p. 1472, jan. 2022. LIMA, R. S. et al. A construção da identidade profissional em estudantes de enfermagem: pesquisa qualitativa na perspectiva histórico-cultural. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 28, 8 jun. 2020. MAYER, K. P. et al. Acute skeletal muscle wasting and dysfunction predict physical disability at hospital discharge in patients with critical illness. Critical Care, v. 24, n. 1, p. 637, 4 nov. 2020.

PALINKAS, L. A. et al. Purposeful sampling for qualitative data collection and analysis in mixed method implementation research. Administration and policy in mental health, v. 42, n. 5, p. 533–544, set. 2015. PINTO, A. et al. A National Accessibility Audit of Primary Health Care Facilities in





Brazil—Are People with Disabilities Being Denied Their Right to Health? *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 18, n. 6, p. 2953, jan. 2021. POWELL, T. C. Can Quantitative Research Solve Social Problems? Pragmatism and the Ethics of Social Research. *Journal of Business Ethics*, v. 167, n. 1, p. 41–48, 1 nov. 2020. RIO DE JANEIRO. PADI - Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso. SILVA, R. A. E. et al. Management of home care by family caregivers to elderly after hospital discharge. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, 7 dez. 2020.

### **FOMENTO**

Este trabalho está sendo realizado com financiamento próprio de bolsistas voluntários e orientador do programa Anima Pró-ciência.

<sup>1</sup>Enfermagem, Centro universitário IBMR, Rio de Janeiro, RJ – leticia.carolinaoliverr@gmail.com

<sup>2</sup>Enfermagem, Centro universitário IBMR, Rio de Janeiro, RJ – marcio.marcos.silva.ms@gmail.com

<sup>3</sup>Enfermagem, Centro universitário IBMR, Rio de Janeiro, RJ – rafaelsgomesbio@gmail.com

<sup>4</sup>Enfermagem, Centro universitário IBMR, Rio de Janeiro, RJ – jjanini40@gmail.com

